

Destaques da Construção Civil nos meses de Fevereiro, Março e Abril 2022

O Índice FipeZap que acompanha o comportamento dos preços de venda de imóveis residenciais em 50 cidades brasileiras, registrou um aumento de 0,48% em abril em 2022, após avançar 0,55% no mês anterior. Analisadas individualmente, 43 das 50 cidades monitoradas pelo índice apresentaram aumento nominal no preço de venda de imóveis residenciais. Em 14 delas (como Goiânia, João Pessoa, Vitória, Curitiba e Recife), a variação nos preços de venda de imóveis residenciais superou a inflação ao consumidor esperada para o período (IPCA/IBGE). Considerando o rol das 16 capitais acompanhadas, 13 localidades registraram elevação de preço no período: Goiânia (+1,51%), João Pessoa (+1,48%), Vitória (+1,37%), Curitiba (+1,29%), Recife (+1,25%). Florianópolis (+0,91%), Fortaleza (+0,65%), Salvador (+0,55%), São Paulo (+0,51%), Campo Grande (+0,42%), Belo Horizonte (+0,34%), Porto Alegre (+0,33%) e Rio de Janeiro (+0,29%). Em contraste, houve queda nos preços apurados em três capitais: Manaus (-1,33%), Brasília (-0,84%) e Maceió (-0,09%).

Analisando Vitória e Vila Velha com as demais cidades pesquisadas no mês de abril de 2022, nota-se que Vitória mantém-se com variação positiva, atingindo + 1,37% ao mês, + 7,46% ao ano e + 24,09% nos 12 meses. A cidade de Vila Velha também teve variação positiva, porém com percentuais maiores que da capital capixaba, sendo de +2,11% no mês de abril 2020; +8,56% ao ano e +26,69% nos 12 meses. Em Vitória o valor do Preço Médio m² chega a R\$ 9,140 e Vila Velha o valor é um pouco menor, sendo R\$6.630 o m² em abril 2022.

Fonte: Site Fipezap /Arquivo PDF – Fipezap Abril 2022

Financiamento Imobiliário FGTS /POUPANÇA SBPE – Através dos recursos disponibilizados pelo FGTS até fevereiro de 2022 foram financiadas 67.931 unidades no Brasil totalizando o valor de contratação de R\$ 9.960.096.359. Quando comparamos com o mesmo período no ano de 2021, observa-se uma redução de de -44,47% em relação ao número de unidades financiadas; reflexo ainda da pandemia do Covid -19, atrelada ao ano eleitoral que tem gerado incertezas, poder de compra reduzido devido inflação e guerra na Ucrânia; a qual vem refletindo na alta de preços em diversos setores. A variação mensal de fevereiro 2022 em relação a janeiro 2022, demonstra uma redução de 55,84% nas unidades financiadas com recursos do FGTS. Já para o acumulado em 12 meses no mês analisado de 2022, houve uma redução de -42,17% nas unidades financiadas em relação a março 2021. Já com os recursos da poupança, até fevereiro de 2022 foram financiados 112.408 imóveis no país, com o valor total de R\$ 26.384.081.311. A variação mensal nas unidades financiadas pelo recurso SBPE foi de -14,00 % e acumulada em 12 meses de -37,14%.

Fonte: Banco de Dados CBIC/ Arquivo Excel – Planilha Indicadores do Setor – Aba FGTS - SBPE

CUB ES/ CUB BRASIL/INCC – O valor do Cub ES para o mês de abril 2022 foi de 2.199,10 com variação de 0,57% em relação ao mês anterior, 2,56% no ano de 2022 e variação de 13,62% no acumulado de 12 meses. Para efeito de comparação dos dados divulgados até o momento do CUB Brasil e INCC, analisamos o mês de fevereiro 2022. No acumulado de 2022, o CUB Brasil em fevereiro 2022 foi de 1,17% e 13,84% nos 12 meses. E o INCC, até fevereiro 2022, 1,10% e 11,97% nos 12 meses.

Fonte: Sinduscon-ES/ Banco de Dados CBIC/ Arquivo Excel – Planilha Indicadores do Setor – CUB ES – INCC

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) – O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou 0,3 ponto em maio de 2022, de 56,8 pontos para 56,5 pontos. O resultado demonstra leve recuo da confiança em relação a abril. Apesar do recuo, a Indústria segue confiante, pois o índice de confiança permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. Além disso, a confiança da Indústria segue acima da sua média histórica e em um nível superior àquele registrado durante todo o primeiro trimestre de 2022.

O Índice de Condições Atuais recuou 0,5 ponto, para 49,4 pontos. Ao se afastar para mais abaixo da linha divisória de 50 pontos, o índice demonstra uma percepção negativa das condições atuais na comparação com os últimos seis meses. Avaliando os componentes do índice de condições atuais, as condições da empresa estão estáveis em relação a abril, enquanto as condições da economia brasileira têm queda de 1,6 ponto.

O Índice de Expectativas ficou praticamente estável, com recuo de 0,2 ponto, para 60 pontos. Por estar significativamente acima da linha divisória de 50 pontos, o índice indica expectativas otimistas para os próximos seis meses.

Fonte: Site Portal da Indústria / Arquivo PDF ICEI – Maio 2022

Índice de Confiança do Empresário Industrial Capixaba (ICEI-ES) – Em abril de 2022, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Espírito Santo aumentou 1,6 ponto na comparação com o mês anterior, atingindo 57,6 pontos. Esse aumento ampliou a distância da média histórica do índice (54,3 pontos). Além disso, o indicador ficou 7,6 pontos acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa confiança e falta de confiança.

O principal motivo da alta do ICEI-ES é o índice de expectativas para os próximos meses, que subiu 2,4 pontos, indicando que há um otimismo mais disseminado entre os industriais capixabas para o futuro próximo. O índice das condições atuais, por outro lado, manteve-se relativamente estável, com leve queda de 0,1 ponto, sinalizando uma pior percepção dos industriais capixabas em relação à situação atual dos negócios.

Fonte: Site Ideies/ Arquivo PDF ICEI-ES – Abril 2022

Sondagem Indústria da Construção – No primeiro trimestre de 2022, a falta ou alto custo das matérias-primas continua como o principal problema enfrentado pela indústria da construção nacional, embora o percentual de empresas a apontar esse problema venha caindo ao longo dos últimos quatro trimestres. O segundo problema com maior menção entre as empresas foi a elevada taxa de juros, resultado do aperto da política monetária. A elevada taxa de juros piora a condição da demanda final ligada ao segmento da construção, afetando toda cadeia produtiva. A falta ou alto custo de trabalhador qualificado foi o quinto problema com maior percentual. O percentual de assinalações é mais alto desde o primeiro trimestre de 2015.

O desempenho da construção em março de 2022 foi bastante positivo para o período quando comparado a anos recentes, sinalizando inclusive crescimento da atividade.

Fonte: Site Portal da Indústria/ Arquivo PDF Sondagem da Indústria da Construção – 1º Trimestre de 2022

Sondagem Indústria da Construção –ES - A pesquisa Sondagem Indústria da Construção para o Espírito Santo, de março 2022, mostrou queda na Utilização da Capacidade de Operação (UCO), indicando maior ociosidade para o setor no mês. Em relação aos indicadores de acompanhamento mensal, a pesquisa revelou um aumento nos indicadores de nível de atividade e número de empregados que, embora próximos da linha divisória de 50 pontos, mostraram contrações da atividade e do emprego na construção em março.

No primeiro trimestre de 2022, os industriais da construção seguem insatisfeitos com as condições financeiras de suas empresas. Nesse período, o acesso ao crédito se tornou menos difícil.

Pela quinta vez consecutiva, os empresários da construção apontaram a falta ou alto custo da matéria-prima como o maior problema do trimestre; 55,6% das empresas pesquisadas relataram ter enfrentado o problema no primeiro trimestre de 2022. Os quatro indicadores de expectativas se mantiveram acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando otimismo por parte dos empresários do setor.

Expectativas

Em abril de 2022, todos os quatro indicadores de expectativas para os próximos meses caíram em relação ao mês anterior. Os indicadores de expectativas para o nível de atividade (58,3 pontos) e compra de matéria prima (58,3

pontos) recuaram 3,0 pontos entre março e abril de 2022. Apesar da queda, os indicadores se encontram acima da linha divisória dos 50 pontos, indicado otimismo.

Os índices de expectativas de novos empreendimentos e serviços (55,6 pontos) e de compra de matérias-primas (55,6 pontos) caíram 4,3 e 3,7 pontos, respectivamente, em relação a março, mantendo-se acima da linha divisória dos 50 pontos, que divide pessimismo e otimismo.

Fonte: Site do IDEIES/ Arquivo PDF Sondagem da Indústria da Construção –ES - Março 2022

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV IBRE avançou 3,8 pontos em abril, para 78,6 pontos, o maior nível desde agosto de 2021 (81,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice variou 1,5 ponto, para 77,1 pontos.

“Os resultados positivos deste mês parecem estar relacionados ao fim do surto da variante Ômicron e ao anúncio de um pacote de medidas para aliviar a pressão da inflação e dos juros sobre as finanças familiares mediante a liberação de saques do FGTS, antecipação de 13º de aposentados e facilitação de acesso ao crédito. Houve diminuição do pessimismo com relação ao mercado de trabalho, mas a inflação e os juros elevados ainda preocupam as famílias, que continuam cautelosas com relação à realização de compras de alto valor”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Fonte: Sondagem de Expectativas do Consumidor – FGV - IBRE / Arquivo PDF ICC-FGV–Abril 2022

Emprego – Segundo os dados do Caged, no mês de Março 2022 o ES admitiu 4.437 funcionários referente ao segmento da construção civil e demitiu 3.721 trabalhadores. Isso gerou um saldo para o mês de +716 empregados, atingindo a variação mensal de +1,30%. Nos últimos 12 meses o ES apresentou um saldo positivo de 6.646 trabalhadores no mercado. O estoque referente ao segmento construção civil no ES atingiu 55.722 empregados em março de 2022. Já o Sudeste apresentou variação mensal de + 0,88% com saldo nos 12 últimos meses de 105.539 trabalhadores. E o Brasil, variação mensal de + 1,05%; atingindo o saldo positivo nos últimos 12 meses de 235.552 empregados.

Nota-se que o ano de 2022 vem se recuperando da crise da pandemia Covid -19. Ainda existe muitas incertezas sobre a doença e demais fatores influenciadores na economia que geram outras inseguranças, mas o setor da construção civil com relação a mão de obra está se recuperando bem no nível estadual, regional e nacional. No ES no 1º trimestre de 2022, notamos uma significativa melhora no setor, atingindo saldo mensal de 3.390 empregados, sendo que o mesmo período analisado de 2021, o saldo foi de 1.491 empregados. Na região Sudeste e Brasil temos o saldo de 52.186 trabalhadores no Sudeste e saldo de 101.321 empregados no Brasil no 1º trimestre do ano de 2022.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED)/ Arquivo Excel – Admissões, Desligamentos e Saldo de Trabalhadores_CAGED_2006-2022

O Boletim da Construção é uma publicação mensal da Diretoria de Economia e Estatística do Sinduscon-ES
Diretor de Economia e Estatística: Eduardo Schwartz Borges
Analista: Nívia Cavatti Maciel
Estagiário: João Gabriel Batista dos Santos